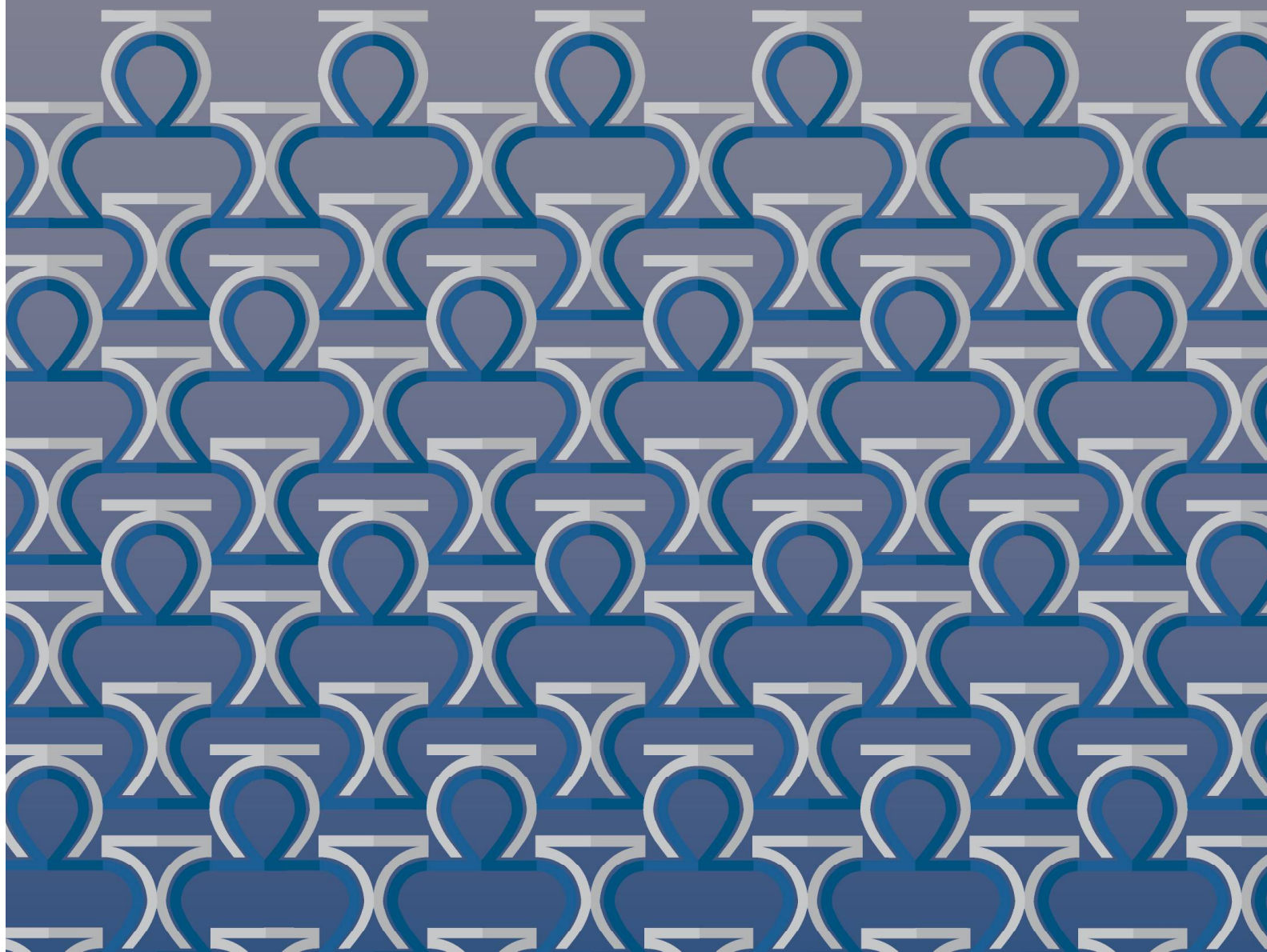
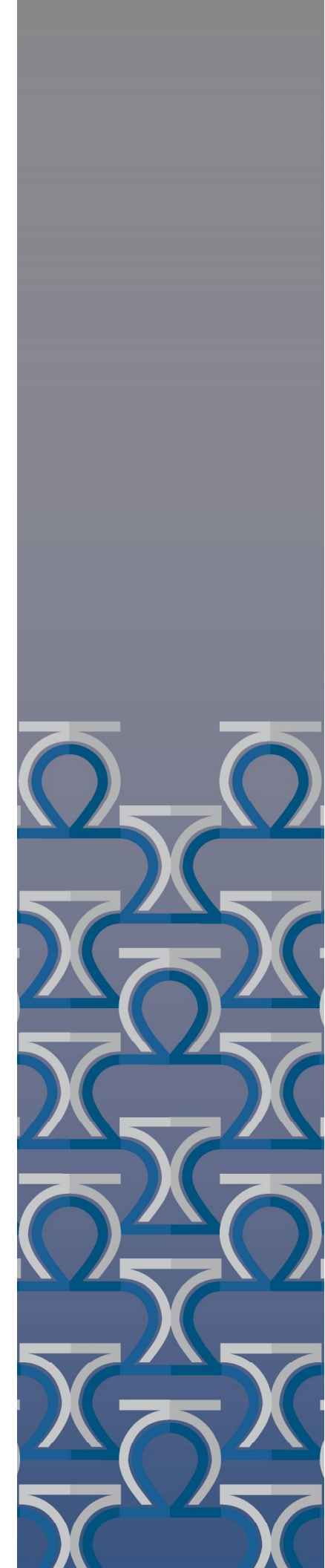


Livro de Resumos

25º Encontro
de Iniciação
Científica
da UFS





Livro de Resumos

25º Encontro
de Iniciação
Científica
da UFS

UFS

SÃO CRISTÓVÃO-SE | 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof. Dr. André Maurício Conceição de Souza
Vice-Reitor

Prof. Dr. Marcus Eugênio Oliveira Lima
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Victor Hugo Vitorino Sarmiento
Coordenador de Pesquisa

Prof. Dr. Carlos Alexandre Borges Garcia
Coordenador de Pós-Graduação

Prof. Dr. Israel Roberto Barnabé
Coordenador de Relações Internacionais

Prof.^a Dr.^a Mairim Russo Serafini
Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Messiluce da Rocha Hansen
Coordenadora do Programa Editorial

Vitor Braga
Coordenador Gráfico

Alana Gonçalves de Carvalho Martins
Débora Santos Santana
Projeto Gráfico

Débora Santos Santana
Editoração Eletrônica

Jean Carlo da Silva
Ilustração

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

E56l Encontro de Iniciação Científica (25 : 2015, : São Cristóvão, SE)
Livro de resumos / 25º Encontro de Iniciação Científica da UFS : 09 a 13 de novembro de 2015, São Cristóvão, SE. – São Cristóvão : Editora UFS : Universidade Federal de Sergipe, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, 2015.
615 p.
ISBN 978-85-7822-511-7

1. Pesquisa científica. 2. Ciências sociais. 3. Ciências da vida. 4. Ciências médicas. 5. Ciências exatas. 6. Geociências. 7. Engenharia. 8. Linguística. 9. Literatura. 10. Artes. 11. Agronomia. I. Título.

CDU 001.891

A ECOMOTRICIDADE NO ESTADO DE SERGIPE: SIGNIFICADOS DA PRÁTICA

Autor: FERNANDO ALEF RODRIGUES BARROS

Orientador: CAE RODRIGUES

O manuscrito apresenta resultados do plano de trabalho “Atividades esportivas e recreativas na natureza e a ecomotricidade: construção de um corpo empírico”, associado ao projeto de pesquisa “A ecomotricidade no estado de Sergipe” (DEF/UFS - 2014/2015). Experiências de ecomotricidade caracterizam-se pela intencionalidade dirigida à interação com o meio ambiente. O projeto de pesquisa teve como objetivo central a análise de vivências no estado de Sergipe que se enquadram nas características da ecomotricidade. Procedimentos metodológicos envolveram: a) buscas em materiais escritos e fontes eletrônicas sobre vivências de ecomotricidade em Sergipe; b) visitas in loco; c) entrevistas com indivíduos que vivenciam ecomotricidade em práticas como Slackline, Sandboard, Surf, BMX, Skate e Patins; as entrevistas foram orientadas por questionários pré-elaborados e filmadas (com autorização prévia); d) transcrições dos vídeos; e) Análise Textual Discursiva do corpus (extração de unidades de significado; categorização; construção de metatexto a partir dos principais resultados). As unidades de significado destacadas do corpus resultaram nas categorias: Desafio; Aventura; Radical; Recreação/Lazer; Intencionalidade nas relações corpo-natureza. A intencionalidade às relações corpo-natureza está presente nos discursos dos praticantes, porém, fica evidente como as relações são movidas, predominantemente, por “jargões” associados a esportes na natureza, tais como aventura, adrenalina e radical.

Palavras-chaves: Educação Física; Educação Ambiental; Motricidade; Pesquisa Empírica.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

MULHERES TRANSEXUAIS: VIVÊNCIAS, HISTÓRIAS E NARRATIVAS DE VIDA NA TRANSEXUALIDADE

Autor: ANDRE FILIPE DOS SANTOS LEITE

Orientador: CLAUDIENE SANTOS

Esta pesquisa teve por objetivo analisar o quanto as experiências de mulheres transexuais oferecem instrumentos e ferramentas para solapar o que o discurso médico apregoa sobre seus corpos e existências. Dessa forma, cruzando elementos inspirados na analítica do discurso foucaultiana a análises orientadas por uma perspectiva queer, foram entrevistadas cinco mulheres transexuais, que em seus relatos inquiram, desmontam e contrapõe aquilo que a medicina divulga sobre suas experiências. Se a medicina aponta para um sujeito transexual único, delimitado, circunscrito e homogêneo, com um sistema de comportamento catalogável, uma existência passível de ser taxonomizada e demandante de uma terapêutica cirúrgico-hormonal; as entrevistas com essas mulheres transexuais colocam em xeque o saber/poder da psiquiatria em definir suas existências. Questionam os rígidos protocolos cirúrgicos que necessitam de um aval psiquiátrico, enrijecem e linearizam as possibilidades de alterações corporais demandadas pelas pessoas trans. Desconstroem a ideia de que as experiências trans precisam ser enquadradas em uma nosografia, capturadas por um código ou encerradas em diagnósticos, que desconsideram suas especificidades e individualidades. Assim, os resultados depreendidos apontam para a necessidade de despatologização das vivências trans, constituindo, para essas pessoas, novos campos de inteligibilidade que escapem do estigma da doença.

Palavras-chaves: Transexualidades, Narrativas, Medicina.

Apoio Financeiro: UFS/POSGRAP/COPES



DEPRESSÃO EM ARACAJU (SE): UM ESTUDO POPULACIONAL

Autor: MARIANA SIQUEIRA MENEZES

Orientador: ANDRE FARO SANTOS

A depressão se caracteriza como um sério problema de saúde pública devido as suas consequências negativas para a saúde. Além disso, acredita-se que, em 2020, ela será a doença que mais gerará custos socioeconômicos devido aos gastos com tratamento e prejuízos na produção laboral. Desse modo, a presente pesquisa tem como objetivo estimar a prevalência e os níveis de depressão, bem como testar sua relação com o perfil sociodemográfico na população aracajuana. Participaram 690 moradores da cidade de Aracaju, com idade média de 34 anos (Desvio-padrão = 12,55). Questionário sociodemográfico e o Inventário de Depressão de Beck (BDI) foram aplicados. Os resultados apontaram que a média de pontuação da população geral na escala de depressão foi de 8,1 (DP = 8,23). Dos participantes, 34,8% apresentaram diagnóstico positivo para depressão com média de 16,8 pontos (DP = 7,89), enquanto que para 65,2% deles o diagnóstico foi negativo com média de 3,5 pontos (DP = 3,01). Dentre os entrevistados com diagnóstico positivo, a maioria apresentou depressão leve (74,6%; M=12,9; DP=2,64), seguido dos níveis moderado (20,8%; M=25,5; DP=4,55) e grave (4,6%; M=40,3; DP=3,19). Ademais, a depressão se mostrou associada com as seguintes variáveis: escolaridade, religião, doença crônica, remédio controlado e tabagismo. Em suma, os achados dessa pesquisa evidenciam a importância de estudos sobre depressão no Brasil e colaboram para que se tenha uma melhor compreensão de sua distribuição social.

Palavras-chaves: depressão; Aracaju; prevalência; distribuição social.

Apoio Financeiro: Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e contou com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

TECNOLOGIAS VIRTUAIS, ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREATIVAS NA NATUREZA E A ECOMOTRICIDADE

Autor: MAURICIO EVARISTO SILVA

Orientador: CAE RODRIGUES

O manuscrito apresenta resultados do plano de trabalho “Tecnologias virtuais, atividades esportivas e recreativas na natureza e a ecomotricidade”, associado ao projeto de pesquisa “A ecomotricidade no estado de Sergipe” (DEF/UFS - 2014/2015). Experiências de ecomotricidade são caracterizadas pela intencionalidade à interação com a natureza. O objetivo central do projeto foi analisar vivências em Sergipe que se enquadram nas características da ecomotricidade. Nessa proposta, o plano de trabalho aqui apresentado teve como objetivo a criação de uma plataforma virtual (blogger) para a divulgação dos resultados do projeto e para criar diálogos com interessados na temática. Os procedimentos metodológicos envolveram: a) estudos sobre procedimentos de desenvolvimento de uma plataforma virtual; b) criação de padrões linguísticos e estratégias de apresentação para que os conteúdos da pesquisa fossem inseridos, acessados e compreendidos com facilidade na plataforma virtual; c) criação de estratégias de divulgação dos conteúdos apresentados na plataforma virtual. Principais resultados incluem: descrições dos planos de trabalho do projeto; acesso direto a 93 artigos analisados na pesquisa; fórum público; quadro indicativo de vivências de ecomotricidade em Sergipe; vídeos de entrevistas com participantes da pesquisa. A utilização de tecnologias virtuais foi valiosa na organização dos dados da pesquisa, na divulgação dos resultados do projeto e na comunicação com interessados pela temática.

Palavras-chaves: Educação Física; Motricidade Humana; Ciência e Tecnologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

PRÁTICAS COMUNITÁRIAS NO ASSENTAMENTO QUISSAMÃ

Autor: MARCELA NASCIMENTO DE JESUS

Orientador: LIVIA GODINHO NERY GOMES AZEVEDO

A psicologia comunitária é caracterizada por trabalhar com a resolução de problemas sociais especificamente nas comunidades, com os seus sujeitos. Buscando uma independência para esses e fazendo com que se tornem sujeitos ativos, capazes de encontrar soluções para as suas dificuldades. Esse projeto é um trabalho de psicologia comunitária. Este trabalho compreende a amizade como um dos meios para produção de subjetividade, destacando-a como uma relação política, igualitária e potente de resistência e criação. Assim, a proposta da experiência discursiva da experimentação política da amizade como inspiração metodológica de pesquisa-intervenção busca a participação coletiva na produção de micropolíticas de transformação social numa comunidade Sergipana chamada Quissamã. A proposta da pesquisa possibilitou mudanças em certas nuances, como a visão de produção em conjunto. Hoje eles já pensam na possibilidade de uma produção coletiva, se organizam para sempre que possível realizar mutirões entre o pequeno grupo que aderiu ao projeto, estão se mobilizando para resolver problemas que surgem e que já tinham, também estão mais autônomos com relação em buscar ajuda para si e para o grupo, em instituições, órgãos ou a terceiros. Hoje eles tem a oportunidade de vender os seus produtos na feira, espaço conquistado pela pesquisa em parceria com a SEIDES (Secretaria da Inclusão e Desenvolvimento Social) e já estão em conjunto aderindo a outros projetos que os vão ajudar financeiramente.

Palavras-chaves: amizade; experimentação; política; pesquisa-intervenção; Quissamã

Apoio Financeiro: Não houve.

A ECOMOTRICIDADE NO ESTADO DE SERGIPE: CONSTRUÇÃO DE UM CORPO TEÓRICO

Autor: PRISCYLA FERNANDA OLIVEIRA VIANA

Orientador: CAE RODRIGUES

O manuscrito apresenta resultados do plano de trabalho “Atividades esportivas e recreativas na natureza e a ecomotricidade: construção de um corpo teórico”, associado ao projeto de pesquisa “A ecomotricidade no estado de Sergipe” (DEF/UFS - 2014/2015). Ecomotricidade é definido como intencionalidade às relações corpo-meio ambiente, abrangendo todo o escopo de vivências definidas, primordialmente, por essa característica. O objetivo do plano de trabalho aqui apresentado foi a construção da base teórica para a definição de ecomotricidade, mais especificamente, investigar terminologias utilizadas para significar atividades na natureza, buscando compreender as convergências e divergências entre elas e também em relação à ecomotricidade. O processo metodológico compreendeu pesquisa em periódicos brasileiros buscando artigos que abordam atividades na natureza e a Análise Textual Discursiva desses artigos (corpus). Noventa e três (93) artigos foram selecionados de acordo com os critérios da pesquisa, cuja análise mostrou uma grande variedade de terminologias utilizadas para abordar atividades na natureza, assim como grande gama de características significadoras dessas terminologias: vivências no meio ambiente; envolvimento de sensações (prazer; diversão; satisfação); busca além do mero contato com o meio (aventura; risco; desafio); discursos ecológicos. De maneira geral, a pesquisa evidenciou uma área que busca legitimar conceitos em meio a uma grande variedade de possibilidades.

Palavras-chaves: Educação Física; Educação Ambiental; Motricidade Humana.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

